

A AEEL apoia integralmente as ações do Governo Lula para corrigir as distorções societárias praticadas na privatização da Eletrobras.

A AEEL esclarece que a matéria divulgada no site O Bastidor intitulada “Pela volta da Eletrobras” comete alguns erros a começar pela afirmação de que AEEL é um sindicato; continua errando quando insinua que a associação acha tímida ADI com que o Governo Federal ingressou contra o modelo de privatização da Eletrobras, tanto que entramos com um pedido no STF de ingresso como Amicus Curiae (amigo da corte) na mesma ação; e, por fim, nos aliamos aos esforços do governo para retomar o papel preponderante na condução da maior empresa do setor de Energia da América Latina.

Responsável pelo texto, Alisson Matos, um aprendiz de jornalista, faz citações, divulga informações falsas e comentários que não foram feitos pela AEEL e seus dirigentes.

Vejam as mentiras (Fake News) produzidas pelo Sr. Alisson Matos e publicadas pelo site obastidor.com.br, usando indevidamente o nome da AEEL:

“Até a Associação dos Empregados da Eletrobras, o principal sindicato da empresa, considera tímida a tentativa do governo Lula de contestar no Supremo Tribunal Federal dispositivos da lei que tratou da privatização da Eletrobras. Representantes do sindicato vão tentar expor suas razões nesta sexta ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

A AEEL considera que a peça não avança “em questões que tornam a privatização um ato jurídico imperfeito”. A Associação gostaria de ver questionadas, além da limitação, a obrigação de o governo pagar o triplo do valor das ações na maior cotação dos últimos dois anos se quiser reestatizar a empresa e a antecipação da prorrogação do mandato dos atuais conselheiros de 2023 para 2025.”

A Associação dos Empregados da Eletrobras, entidade que há 40 anos atua em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras, repele com veemência a atitude e a irresponsabilidade do Sr. Alisson pelo uso indevido do nosso nome em matérias falsas e voltadas para confundir a opinião pública.

Como representante dos trabalhadores e trabalhadoras sempre lutou contra o sucateamento, a privatização e a entrega da Eletrobras à preço de banana para o controle indevido dos acionistas minoritários e continuamos lutando para que os direitos e interesses da sociedade brasileira sejam reestabelecidos na companhia.

Desta forma, esclarecemos a todos que a AEEL apoia integralmente as ações que o governo Lula vem adotando, via AGU, no Supremo Tribunal Federal – STF com a impetração de Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI para corrigir as distorções que foram feitas pelos gestores da Eletrobras no ato de privatização companhia, que interpretaram de forma errada e maliciosa os dispositivos contidos da Lei 14.182/21, alterando os princípios nela estabelecidos, tudo com foco na esterilização, indevida, da participação acionária da União Federal, com o objetivo de afastá-la da governança e gestão da Eletrobras e entrega graciosa dos destinos e rumos da Companhia aos acionistas minoritários, liderados pelo Grupo 3G Radar – o mesmo das Americanas, em afronta ao

que prevê o artigo 1º. da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as sociedades por ações.

Somos sabedores que a atual direção da Eletrobras contratou por muitos milhões de reais empresas de comunicação/propaganda e marketing para vender a ideia que a privatização foi feita dentro das conformidades, entretanto, não tínhamos conhecimento que neste pacote tinha a propagação de notícias falsas para criar narrativas falaciosas para confundir as autoridades, os formadores de opinião e a sociedade brasileira – que está atônita e espantada do que fizeram com a Eletrobras.

A diretoria da AEEL requer que o editor/responsável pelo site Observador adote providências para restaurar a verdade dos fatos e posição correta da AEEL quanto ao tema "Privatização da Eletrobras", mediante a publicação integral deste informe em sua página na internet.

AEEL parabeniza o presidente Lula e a AGU pelas medidas que estão sendo adotadas em defesa dos interesses e direitos societários da União Federal na Eletrobras.

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).

A diretoria, 12 de maio de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

